

A CONTRIBUIÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ENSINO-

APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Handreza Vidal Dias¹; Rogério Alves dos Santos²

¹Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Ceará (UFC), carlahandrezavidaldias@alu.ufc.br

²Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Educação (Faced) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e bolsista de Iniciação Científica, prof.rogerio-alves@hotmail.com

A Literatura Infantil (LI) brasileira passou por transformações históricas, evoluindo de uma base puramente moralista para um campo de reflexões ideológicas e sociais complexas. Este estudo justifica-se pela compreensão da literatura como ferramenta pedagógica indispensável no contexto educacional. O objetivo deste trabalho é evidenciar a contribuição da LI no processo de ensino-aprendizagem, transformando a contação de história em uma prática pedagógica dinâmica para o desenvolvimento do estudante. O estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa e natureza básica, com caráter descritivo. O *lócus* da pesquisa foi uma escola pública em Maracanaú-CE, envolvendo 36 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, entre agosto e novembro de 2025. Nesse período, a mediação literária foi estruturada em cinco momentos, utilizando obras como: "O baú ancestral: histórias de bisavó", de Patrícia Matos (2018); "Luiz, o Menino Sanfoneiro", de Ana Maria de Carvalho; e títulos de Emicida (2018; 2020), "Amoras" e "E Foi Assim Que Eu e a Escuridão Ficamos Amigas". Os temas abordados incluíram ancestralidade, cultura regional, educação antirracista e competências socioemocionais. A coleta de dados ocorreu via observação participante e registros em diário de bordo, além do audiovisual, sendo utilizados a roda de conversa, anotações em diário de bordo e registro audiovisual com *smartphone*, como instrumentos. Os resultados demonstraram evolução significativa na capacidade de interpretação subjetiva dos discentes, que passaram a identificar metáforas e estabelecer conexões entre os textos e suas vivências pessoais. Tornou-se notável o engajamento na oralidade e interesse pela literatura; fortalecimento da identidade regional e da autoestima através da representatividade. Conclui-se que a LI, quando mediada de forma reflexiva, torna-se agente humanizador, permitindo que os estudantes construíssem um repertório crítico, preparando-os para a transição de etapas. A integração entre o lúdico e o ensino consolidou a leitura como um espaço essencial para a formação de uma cidadania empática, consciente de suas raízes e apta ao exercício da crítica social no cotidiano escolar.

Palavras-chaves: Relato de experiência. Literatura Infantil. Prática pedagógica. Ensino-aprendizagem

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Cruzando caminhos**. São Paulo: Ática, 1994.
- ANDRUETTO, M. T. **Por uma literatura sem adjetivos**. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2021.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- BARBOSA, Ana Maria de Carvalho. **Luiz, o menino sanfoneiro**. Ilustrações de Erico Gondim. Fortaleza: SEDUC, 2018.
- EMICIDA. **Amoras**. Ilustrações de Aldo Fabrini. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.
- EMICIDA. **E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas**. Ilustrações de Aldo Fabrini. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2020.
- MATOS, Patrícia. **O baú ancestral**: histórias de bisavó. Ilustrações de Sara Nina. Fortaleza: SEDUC, 2018.
- MARIOSIA, Gilmara Santos; REIS, Maria da Glória dos. A influência da Literatura infantil afro-brasileira na construção das identidades das crianças. **Estação Literária**, [S. l.], v. 8, n. 1Supl., p. 42–53, 2011. DOI: 10.5433/el.2011v8.e25625. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/estacaoliteraria/article/view/25625>. Acesso em: 30 mar. 2026.

